

Experiência do processo de monitoria em disciplinas modulares com metodologia ativa

Experience of the monitoring process in modular disciplines with active methodology

Experiencia del proceso de seguimiento en disciplinas modulares con metodología activa

Recebido: 24/07/2023 | Revisado: 10/08/2023 | Aceitado: 14/08/2023 | Publicado: 18/08/2023

João Vitor Lima Varão

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3060-5388>
Faculdade Pitágoras Medicina de Codó, Brasil
E-mail: jvitorvarao16@gmail.com

Maria Clara Coutinho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4852-0918>
Faculdade Pitágoras Medicina de Codó, Brasil
E-mail: mariacl_c@outlook.com

Nívea Carolina Tavares Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7312-5467>
Faculdade Pitágoras Medicina de Codó, Brasil
E-mail: niveacarolina.med@gmail.com

Ramon Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6067-3324>
Faculdade Pitágoras Medicina de Codó, Brasil
E-mail: cavalcanteramon234@gmail.com

Hengrid Graciely Nascimento Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7362-0118>
Faculdade Pitágoras Medicina de Codó, Brasil
E-mail: hengrid.silva@cogna.com.br

Resumo

A monitoria remonta à Antiguidade Clássica, estando ligada à função de auxílio ao mestre, simplificação das aulas e controle disciplinar dos alunos. Somente na Idade Moderna é que a monitoria se associa ao ensino mútuo por meio do Método Lancaster – que privilegia o aluno mais adiantado para auxiliar outros, sob a orientação de um professor. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do processo de monitoria no curso de medicina por meio do relato de experiência. Esse trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na Faculdade Pitágoras Medicina de Codó, no período de outubro a novembro de 2022. Quatro acadêmicos do segundo período de medicina tornaram-se monitores do módulo “Circulação e Respiração” por meio de um processo seletivo e, após aprovação no processo, foram selecionados para monitorar os alunos do primeiro período da terceira turma de medicina da faculdade em questão. Durante o período de monitoria foi possível observar os benefícios da participação discente nas aulas da forma que o conteúdo foi melhor assimilado. Nessa atividade, observou-se que a monitoria facilitou o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de medicina no módulo apresentado, proporcionou ao monitor uma experiência de docência e ofertou aos acadêmicos uma formação de melhor qualidade no módulo descrito. Dessa forma, conclui-se que a aprendizagem ativa do programa de monitoria é propícia a ambientes de aprendizagem colaborativa, moldando o conhecimento do aluno, potencializando o processo de aprendizagem nas faculdades, desenvolvendo as habilidades pedagógicas e aprofundando os conhecimentos dos monitores.

Palavras-chave: Método ativo; Memória; Monitoria.

Abstract

Monitoring dates back to Classical Antiquity, being linked to the function of helping the master, simplifying classes and disciplinary control of students. Only in the Modern Age is tutoring associated with mutual teaching through the Lancaster Method – which favors the most advanced student to help others, under the guidance of a teacher. In this sense, the objective of this work is to demonstrate the importance of the monitoring process in the medical course through the experience report. This work is a descriptive study, type of experience report, carried out at Faculdade Pitágoras Medicina de Codó, from October to November 2022. During the monitoring period, it was possible to observe the benefits of student participation in classes in the way that the content was better assimilated. In this activity, it was observed that the monitoring facilitated the teaching-learning process of the medical students in the presented module, provided the monitor with a teaching experience and offered the students a better quality training in the module described. Thus, it is concluded that the active learning of the monitoring program is conducive to

collaborative learning environments, shaping the student's knowledge, enhancing the learning process in colleges, developing pedagogical skills and deepening the knowledge of the monitors.

Keywords: Active method; Memory; Monitoring.

Resumen

El seguimiento se remonta a la Antigüedad Clásica, vinculándose a la función de ayudar al maestro, simplificar las clases y el control disciplinario de los alumnos. Solo en la Edad Moderna la tutoría se asocia a la enseñanza mutua a través del Método Lancaster – que favorece que el alumno más avanzado ayude a los demás, bajo la guía de un maestro. En ese sentido, el objetivo de este trabajo es demostrar la importancia del proceso de seguimiento en el curso de medicina a través del relato de experiencia. Este trabajo es un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, realizado en la Facultad Pitágoras Medicina de Codó, de octubre a noviembre de 2022. Durante el período de seguimiento se pudo observar los beneficios de la participación de los estudiantes en las clases en la forma en que asimilaban mejor los contenidos. En esta actividad se observó que el acompañamiento facilitó el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de medicina en el módulo presentado, brindó al monitor una experiencia docente y ofreció a los estudiantes una formación de mejor calidad en el módulo descrito. Así, se concluye que el aprendizaje activo del programa de monitores propicia ambientes de aprendizaje colaborativo, moldeando el conocimiento de los estudiantes, potenciando el proceso de aprendizaje en los colegios, desarrollando habilidades pedagógicas y profundizando el conocimiento de los monitores.

Palabras clave: Método activo; Memoria; Seguimiento.

1. Introdução

Muito se tem falado sobre métodos inovadores e mais modernos dentro do ambiente universitário. Nessa nova visão acadêmica, algumas propostas ganharam espaço, como os métodos ativos, que podem favorecer o desenvolvimento de um conjunto mais diversificado de habilidades por parte dos alunos, estimulando a criatividade, a comunicação e a colaboração e permitindo atualizações constantes de conteúdo (Basnet & Bhandari, 2014).

As evidências também mostraram que a aprendizagem ativa é propícia a ambientes de aprendizagem colaborativa (Osterholt & Barret, 2012). Em ambientes de aprendizagem colaborativa, o professor desempenha um papel facilitador enquanto os alunos trabalham em grupos, buscando mutuamente entendimento, soluções e significados (Smith & Macgragor, 1992). A aprendizagem colaborativa apoia um processo ativo e construtivo que envolve cooperação, trabalho em equipe e responsabilidade cívica por meio do diálogo. (Smith & Macgragor, 1992).

Levando em consideração o exposto, é perceptível que a metodologia ativa utiliza a fisiologia da memória ao seu favor para construir o conhecimento do aluno, uma vez que o indivíduo tem contato com o conteúdo várias vezes, de diferentes formas, estimulando a repetição na análise de informações, algo importante para a consolidação da memória e, conseqüentemente, para o processo de aprendizagem.

Nesse contexto, a repetição é eficaz na fixação mais consistente das associações mentais da memória a partir de três princípios: a contigüidade (associar as informações que ocorrem juntas), a similaridade (associar assuntos com fatos semelhantes) e o contraste (associar assuntos com polaridade). Nessa perspectiva, com o avançar dos estudos em neurociências foi possível descobrir que esses tipos específicos de capacidades (como os diferentes tipos de memória e a aprendizagem), também se manifestam em partes específicas do cérebro, o que caracteriza a habilidade de compreender sobre o mesmo objeto de diferentes formas e adaptá-las ao uso. Essa compreensão é muito importante para as áreas da educação. (Mapurunga & Carvalho, 2018)

A monitoria remonta à Antigüidade Clássica, estando ligada à função de auxílio ao mestre, simplificação das aulas e controle disciplinar dos alunos. Na Idade Média, tais funções recaem sobre os monges (nas escolas ligadas à Reforma e à Contrarreforma, bem como na educação jesuítica) e somente na Idade Moderna é que a monitoria se associa ao ensino mútuo por meio do Método Lancaster – que privilegia o aluno mais adiantado para auxiliar outros, sob a orientação de um professor (Dantas, 2014).

A monitoria acadêmica funciona como uma ferramenta de aprendizagem, a qual facilita a produção e a compreensão de conhecimentos universitários por meio de práticas e novas experiências que objetivam fortalecimento entre a teoria e a prática. (Neves et al, 2022). Esse programa busca contribuir para o processo de ensino-aprendizagem aos estudantes e permitir o desenvolvimento de aptidões e competências técnico-científicas ao discente que atua como monitor. O discente monitor, durante o programa de monitoria acadêmica, tem a oportunidade de proporcionar apoio junto aos discentes durante as aulas práticas e teóricas, além de permitir o maior aperfeiçoamento do olhar clínico. (Júnior & Barbosa, 2022)

Além disso, realizar monitoria é uma forma do estudante poder desenvolver suas habilidades e se aprofundar em conhecimentos da área específica da disciplina escolhida. A aprovação no programa de monitoria torna-se essencial para a escolha de qual melhor caminho seguir, abrindo trajetórias para a docência, no qual podem se tornar profissionais excelentes ao ter se reconhecido desde o princípio na carreira escolhida. (Trindade et al, 2022).

À luz do exposto, este é um trabalho que visa demonstrar a importância do processo de monitoria no curso de medicina por meio do relato de experiência dos monitores do módulo de Respiração e Circulação da terceira turma do curso de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que é a expressão escrita de vivências, cujo objetivo é auxiliar na construção do conhecimento referente a diferentes temas (De Freitas Mussi et al., 2021). Foi realizado na Instituição de Ensino Superior (IES) Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó, localizada no município de Codó-MA, no período de outubro a novembro de 2022. Quatro acadêmicos do segundo período de medicina tornaram-se monitores do módulo “Circulação e Respiração” por meio de um processo seletivo constituído por dois critérios avaliativos, uma avaliação teórica e uma curricular, na qual o discente deveria atingir no mínimo nota sete na prova teórica e em caso de empate seria utilizada a nota do módulo pleiteado contida no histórico escolar. Após conclusão do processo seletivo, os quatro discentes selecionados iniciaram o processo de monitoria seguindo as orientações e a supervisão da docente responsável.

As experiências acadêmicas da monitoria do módulo “Circulação e Respiração” foram proporcionadas aos discentes do primeiro período do curso de Medicina, com 20 estudantes, tendo como pré-requisito obrigatório para a participação estar cursando o referido módulo. As monitorias realizaram-se nas dependências da Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó, no turno noturno, estabelecidas 12 horas semanais de carga horária obrigatória para sua realização. Sendo seis horas de planejamento das atividades a serem desenvolvidas na monitoria e seis horas de prática integrada ao corpo discente e docente.

Os recursos metodológicos utilizados foram: aulas presenciais e gravadas com o auxílio de recursos audiovisuais e mapas mentais. As aulas presenciais foram ministradas em sala de aula da IES com o auxílio de slides confeccionados pelos monitores e com a utilização dos recursos estruturais da faculdade (quadro branco, pincéis, projetor e computador). Na aula gravada utilizou-se a gravação de tela do iPad em consonância com o gravador de voz de um celular e para unir o áudio ao vídeo foi utilizado o editor de vídeo iMovie. Após o vídeo finalizado, foi disponibilizado no Youtube para os discentes acessarem-no. Os mapas mentais foram confeccionados de acordo com os temas ministrados na semana pelos docentes e eram disponibilizados todas as sextas-feiras, durante as cinco semanas do módulo.

3. Resultados e Discussão

Durante o período de monitoria foi possível observar os benefícios da participação discente nas aulas da forma que o conteúdo foi melhor assimilado. Dentre as contribuições dessa atividade na formação acadêmica de estudantes de medicina, foi possível observar que a monitoria facilitou o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de medicina no módulo

morfofuncional de circulação e respiração; proporcionou ao acadêmico-monitor uma experiência de docência e possibilitou aos acadêmicos uma formação de melhor qualidade em anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular e respiratório. (Tavares, et al, 2017).

Dessa forma, ofereceu a oportunidade de compartilhar conhecimentos adquiridos em semestres ou disciplinas estudadas anteriormente. Por conseguinte, os monitores puderam acrescentar novos aprendizados aos conhecimentos já adquiridos, revisar os assuntos estudados, desenvolver a oratória, realizar a integração entre acadêmicos de diferentes períodos, aperfeiçoar a postura e a capacidade de lidar com diferentes situações na vida acadêmica e profissional e aprimorar a resolutividade perante dificuldades que se apresentaram no processo ensino-aprendizagem. (De Sousa, et al, 2017).

Nesse contexto, o papel do discente-monitor era orientar e tirar as dúvidas dos acadêmicos que não foram sanadas em absoluto pelos professores-tutores ou que surgiram durante o estudo individual. Observa-se então que a faculdade não tem um caráter apenas de acionador de conhecimento científico, mas também é responsável por proporcionar um processo ativo e autorregulado de aprendizagem. Sendo que, a IES tem como metodologia o Ensino Baseado em Problemas, ou em inglês, Problem-based-Learning (PBL), que se caracteriza como uma metodologia ativa de aprendizagem, na qual se dá uma maior autonomia aos alunos. (Mattar & Aguiar, 2018) Dessa maneira, essa atividade mostra-se uma ferramenta relevante em instituições com o método PBL, uma vez que suscita o estudo em grupo e busca facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de medicina no âmbito da anatomia e fisiologia cardiorrespiratória.

Os papéis dos discentes e docentes no método PBL são dinâmicos e para funcionarem de forma produtiva, os discentes devem ter um embasamento dos assuntos previamente, uma vez que o professor-tutor não ocupa, em comparação ao método tradicional, a função de detentor e de transmissor exclusivo de conhecimento. Os docentes tornam-se maestros que coordenam, tiram dúvidas e suscitam as discussões entre os alunos. Em um ambiente que o desenvolvimento acadêmico e intelectual individuais está atrelado aos conhecimentos compartilhados em grupo. (Ribeiro, 2005)

Ao iniciar o semestre, para obter-se uma vaga no cargo de monitor fez-se necessário cumprir alguns requisitos estabelecidos pela IES. A professora responsável pela disciplina divulgou edital para os discentes matriculados no segundo período do curso de medicina. Nesse documento constavam os critérios de avaliação para a seleção dos discentes inscritos. Dentre os pré-requisitos, os alunos inscritos no processo seletivo deveriam realizar uma prova teórica, elaborada pela comissão examinadora, sobre o tema da disciplina de morfofisiologia – módulo de circulação e respiração. Para o cargo de monitor no módulo pleiteado foram ofertadas apenas 4 (quatro) vagas. Além disso, para ocupar o cargo os alunos precisavam ter o histórico escolar atualizado, com um rendimento escolar total acima de 7 (sete) e média acima de 8 (oito), não apresentando reprovação no módulo pleiteado e o currículo lattes atualizado, com pena de não ocuparem o cargo caso os pré-requisitos não fossem alcançados.

Em primeira instância, a prova foi realizada em 26 de setembro de 2022, às 18h, em formato presencial, sendo divulgados os resultados posteriormente. Após aprovação, a docente responsável convocou os monitores para uma reunião, na qual foram explicitados os objetivos a serem alcançados durante a monitoria. Em seguida, em data marcada pela docente, os monitores apresentaram-se para a turma três (T3) de medicina com o objetivo de criar um vínculo discente-monitor facilitando a iniciativa dos alunos no contato para retirar as dúvidas. Em seguida, foram criados dois grupos no aplicativo whatsapp, um destinado à comunicação entre os monitores para organização das monitorias e outro para a comunicação entre monitores e discentes para entrega de materiais semanais.

As aulas da monitoria foram realizadas nas dependências da IES, com uso dos recursos acadêmicos disponíveis (projeter, computador, quadro branco, pinceis e apagador). Nas aulas expositivas dialogadas foram utilizados slides para auxiliar a explicação dos monitores e a compreensão dos discentes do módulo de Circulação e Respiração. Esse modelo de

aula leva em consideração que os discentes possuem um conhecimento prévio, na qual a participação ativa dos alunos é indispensável e o ponto de partida para o andamento produtivo do assunto ministrado. Sendo conhecida como dialogada, por que o discente-monitor não apenas transfere o seu conhecimento, mas tenta suscitar a participação dos demais discentes. (LOPES, 2012) Os temas desenvolvidos nas aulas de monitoria se basearam no componente curricular desenvolvido em sala pelos professores/tutores.

Nesse sentido, em relação ao sistema cardiovascular foram ministradas aulas sobre anatomia e fisiologia cardíaca (com enfoque em circulação pulmonar e sistêmica, eletrofisiologia do coração, potencial de ação), mecanismos de controle rápido da pressão arterial (sistema de barorreceptores, quimiorreceptores e reflexo renal, no caso do sistema renina angiotensina aldosterona), mecanismo de sede (atuação dos osmorreceptores) e ação do sistema nervoso autônomo (SNA) no sistema cardiovascular. Em contrapartida, sobre o sistema respiratório foram abordadas a anatomia, histologia e fisiologia respiratória, com enfoque no processo de mecânica ventilatória, hematose e transporte dos gases respiratórios, efeito Bohr e Haldane.

A aula ministrada sobre sistema respiratório foi gravada utilizando a gravação de tela do iPad em sincronismo com a gravação de áudio de um celular, editada pelo editor de vídeo iMovie e disponibilizada na plataforma audiovisual Youtube pelos monitores e compartilhada por meio de link do vídeo no grupo de WhatsApp dos monitores com as líderes de turma da T3 para o livre acesso dos discentes. A combinação da modalidade presencial e virtual mostra-se uma alternativa eficaz de lidar com o aumento da dinamicidade do ambiente acadêmico devido à maior utilização dos recursos digitais na rotina da sociedade (Bonini-Rocha, et al, 2014), visto que a utilização das tecnologias cresce atualmente em diversos contextos educativos possibilitando a ampliação dos espaços pedagógicos facilitando a comunicação entre os monitores e os alunos de forma síncrona e assíncrona para que haja a transmissão de conhecimento sem a necessidade da presença mútua no mesmo espaço geográfico. (Riedner & Pischetola, 2016). De forma análoga, a tecnologia aliada ao ensino mostrou-se uma solução válida perante as dificuldades de agendamento das aulas presenciais, uma vez que no calendário acadêmico as aulas e atividades acadêmicas dos monitores e da T3 eram coincidentes na maioria dos dias.

Ademais, um dos objetivos a ser alcançado pelos monitores da disciplina de morfofisiologia no módulo de circulação e respiração foi a criação e entrega de mapas mentais a respeito dos assuntos abordados semanalmente nas aulas de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), do inglês Team-Based Learning (TBL), como forma de resumir, organizar e armazenar informações com a utilização de palavras-chave que estimulem lembranças sobre os assuntos previamente estudados. Nas aulas de TBL os alunos desenvolvem a habilidade de trabalho colaborativo por meio de aplicação de conceitos e gerenciamento de tarefas em grupo e se preparam antecipadamente para a aula por meio da leitura de artigos disponibilizados pelos docentes com antecedência preconizando o preparo individual. (Oliveira, 2018). Desse modo, a fim de complementar na obtenção de conhecimento semanal destacam-se os mapas mentais como um mecanismo que auxilia no aumento da capacidade de aprendizagem tendo em suas principais vantagens o nítido reconhecimento das ideias mais importantes no centro do mapa e uma rápida e eficiente revisão de conhecimento. (Kraisig & Braibante, 2017).

O processo de aprendizagem é uma função cognitiva que se relaciona diretamente com a expressão da memória. Nesse sentido, a nível psicológico na retenção de novos conhecimentos, o aprendizado se caracteriza pelo estabelecimento de novas associações neurais e a memória representa uma alteração no comportamento. Dessa forma, entende-se que há distinções entre aprendizado e memória, uma vez que aprender se relaciona com experiências novas e a capacidade de filtrar informações úteis. Por outro lado, a memória é um mecanismo de consolidação que se encontra armazenado na região hipocampal e pode ser acessada por estímulos em situações diversas. (Gallistel & Matzel, 2013).

Em especial na faculdade de medicina o volume de assuntos complexos e que precisam se correlacionar para se formular um raciocínio clínico são dificultadores do processo de aprendizagem. No entanto, para a obter e consolidar conhecimento algumas estratégias se mostram viáveis. Um desses métodos muito utilizado é a repetição espaçada dos assuntos. Nessa medida estratégica a monitoria mostra-se uma forma de revisão tanto para os monitores quanto para os discentes do módulo, uma vez que repetir uma informação em diferentes momentos e formas melhora a retenção de informações na memória de longo prazo. (Augustin, 2014).

Na visão dos monitores do módulo “Circulação e Respiração” a experiência proporcionada pela monitoria tem como princípio base a introdução à docência. Nesse sentido, foi enriquecedor para o conhecimento profissional o ato de ministrar uma pequena aula a respeito da temática das monitorias.

De acordo com os monitores do módulo “Circulação e Respiração”, tem-se:

“A monitoria, como processo de aprendizagem e de início à docência, mostrou-se eficaz para o monitor em dois pontos: consolidação do conhecimento já adquirido em módulo anterior e impulso para apresentar aos alunos da T3 de medicina da FMPC os conteúdos referentes ao módulo Circulação e Respiração de uma maneira de fácil compreensão. Com isso, ao ter contato com os trabalhos que um professor enfrenta para dar aulas, o monitor compreendeu a importância do ensino e desse processo como essencial a quem deseja a vida docente”.

“A monitoria é uma modalidade eficaz de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada, tanto do monitor como dos demais alunos, englobando as atividades de extensão, pesquisa e ensino dos cursos de graduação. A modalidade aplicada pelos monitores do módulo de Circulação e Respiração nos alunos da turma 3 da FMPC, proporcionou um fortalecimento da articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, por meio da prática e experiência pedagógica. Dessa forma, os monitores vivenciaram uma cooperação mútua entre discentes e docentes, enriquecedora para o ingresso nas atividades técnico-didáticas.”

4. Conclusão

De acordo com Lins (2009), o aluno-monitor é o estudante que se aproxima de uma disciplina ou área de conhecimento da grade curricular acadêmica e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos de forma a contribuir para o ensino dos demais alunos, mediante ferramentas de pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina, buscando desenvolver-se e envolvendo o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente.

Dessa forma, conclui-se que a aprendizagem ativa do programa de monitoria é propícia a ambientes de aprendizagem colaborativa utilizando-se da fisiologia da memória ao seu favor para construir o conhecimento do aluno, potencializando o processo de aprendizagem nas faculdades com o objetivo de desenvolver as habilidades pedagógicas e aprofundar os conhecimentos dos monitores.

Outrossim, verifica-se que as atividades de monitoria realizadas pelos monitores do módulo de Circulação e Respiração (2022.1) dizem respeito a uma ação extraclasse que buscou resgatar e sanar as dificuldades ocorridas em sala de aula pelos alunos da turma 3 da FMPC, propondo medidas capazes de amenizá-las, mediante a disponibilização de aulas, plantões tira-dúvidas e mapas mentais. O trabalho de monitoria realizado pode, portanto, ser compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem da faculdade, um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico (Gonçalves *et al*, 2014)

Nessa perspectiva, a Monitoria Acadêmica da FMPC pode ser considerada como um programa consolidado de maior importância para o ensino. Dessa maneira, segundo Assis *et al* (2006), conclui-se que, diante dos resultados do presente relato

de experiência, a monitoria se constitui em uma iniciativa intrínseca ao seio do ensino universitário, tendo em vista oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes, bem como o desenvolvimento da docência, pelas possibilidades e diversidades de atividades a serem exercitadas cotidianamente em diversas disciplinas.

À luz do exposto, portanto, é necessário que mais trabalhos referentes ao processo de monitoria em metodologia ativa sejam produzidos, a fim de compor um maior arsenal de dados que indiquem as benéficas da monitoria, tanto para os monitores quanto para os alunos monitorados, na metodologia ativa de ensino.

Agradecimentos

Agradecemos a professora Hengrid Nascimento pelo ótimo trabalho como orientadora e por sempre influenciar os seus alunos do curso de medicina da Faculdade Pitágoras Medicina de Codó a produzirem ciência.

Referências

- Almeira Mapurunga, L. & Bezerra Carvalho, E. (2018). Long-Term Memory and the Analysis of its Function on the Learning Process. *Rev Ens Educ Cien Human*, 19(1), 66-72.
- Andrade Junior, F. P. & Santos de Arruda Barbosa, V. (2022). Experiências vivenciadas durante a monitoria acadêmica em parasitologia clínica. *Educ C. e Saúde*, 9(1), 155-165.
- Augustin, M. (2014). How to learn effectively in medical school: test yourself, learn actively, and repeat in intervals. *The Yale journal of biology and medicine*, 87(2), 207-212.
- Basnet, B. & Bhandari, A. (2013). Investing in medical student's research: promoting future of evidence-based medicine in Nepal. *Health Renaissance*, 11(3) 297-300.
- Bonini-Rocha, A. C. et al (2014). Satisfação, percepção de aprendizagem e desempenho em vídeo aula e aula expositiva. *Ciências & Cognição*, 19(1), 47-57.
- Cavalcanti da Silva Barros, I., De Sousa Lacerda, C. & De Albuquerque Alves, M. (2021). Relatos de Monitoria: Formação, Aprendizado e Experiência. UNIFESP.
- Dantas, O. M. (2014). Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 95(241), 567-589.
- De Assis, F. et al (2006). Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Rev enferm UERJ*, 14(3), 391-397.
- De Camargo Ribeiro, L. (2005). A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia na voz dos atores. *Repositório Institucional UFSCar*, 1-236.
- De Carneiro Alves Oliveira, B. L. et al (2018). Team-based-learning como forma de aprendizagem colaborativa e sala de aula invertida com centralidade nos estudantes no processo ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(4) 86-95.
- De Sousa, G. C. D. & De Almeida Alves Junior, T. (2017). A importância da monitoria acadêmica no processo ensino-aprendizagem em Fisiologia Humana. *Unicatólica*, 3(1), 1-4.
- Gallistel, C. R. & Matzel, L. D. (2013). The neuroscience of learning: beyond the Hebbian synapse. *Annual Review of Psychology*, 64(1), 169-200.
- Gonçalves, M. F., Gonçalves, A. M., Fialho, B. F. & Gonçalves, I. M. F. (2020). A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev Pemo*, 3(1), 1-12.
- Kraisig, A. R. & Fortes Braibante, M. E. (2017). Mapas mentais: instrumento para a construção do conhecimento científico relacionado à temática "cores". *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, 4(2), 70-83.
- Lins, L. F. et al (2009). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 1-2, 2009.
- Luz Neves, J. et al (2022). A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: um relato de experiência. *REAS*, 15(8), 1-6.
- Mattar, J. & Aguiar Pisan Soares, A. (2018). Metodologias ativas: Aprendizagem Baseada em Problemas, problematização e método do caso. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 11(3), 404-415.
- Oliveira Lopes, T. (2012). Aula expositiva dialogada e aula simulada: comparação entre estratégias de ensino na graduação em enfermagem. Dissertação (Mestrado em Fundamentos e Administração de Práticas do Gerenciamento em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Osterholt, D. A. & Barret, K. (2012). Ideas for practice: a collaborative look to the classroom. *J Dev Educ*, 34(26), 22-44.
- De Freitas Mussi, R. F., Fernandes Flores, F. & Bispo de Almeida, C. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, 17(48), 60-77.

Riedner, D. D. T. & Pischetola, M. (2016). Tecnologias Digitais no Ensino Superior: uma possibilidade de inovação das práticas? *Educação, Formação & Tecnologias*, 9(2), 37-55.

Smith, B. & Macgregor, J. (1992). What is collaborative learning? *National Center Postsecondary Teaching, Learning and Assessment*, 9-22.

Souza Trindade, L. E. & et al (2022). Contribution of monitoring in the academic and professional training of the monitor: experience report. *Research, Society and Development*, 11(12), 1-6.

Tavares, J. S. et al (2017). Contribuições da monitoria de Anatomia Humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. *Rev Enferm UFPE online*, 11(8), 3176-3179.